



B0147

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO POLIMORFISMO D1853N DA ATM NO CÂNCER DE TIREÓIDE

Eder Silveira Brazão Júnior (Bolsista PIBIC/CNPq), Ana Carolina Guilhen e Profa. Dra. Laura Sterian Ward (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O SNP309 do gene *MDM2* aumenta a afinidade dos fatores de transcrição com a região promotora, fazendo com que haja uma superexpressão dessa proteína e conseqüente liberação do ciclo celular e inibição de apoptose, pelo fato da *MDM2* inibir a *p53*. Já o polimorfismo D1853N da *ATM* alteraria a capacidade dessa proteína em reconhecer danos no DNA e regular o ciclo celular através da fosforilação de proteínas, tal como a *p53*. Tendo vista esses mecanismos, a falta de fatores genéticos e ambientais que possam explicar a variabilidade entre prognósticos e fatores de susceptibilidade dos pacientes com carcinoma diferenciado de tireóide, nos propusemos a investigar a influência dos polimorfismos SNP309 do *MDM2* e do D1853N do *ATM* nessa patologia. Para isso, realizamos análise de DNA de leucócitos de sangue periférico, utilizando a técnica RFLP-PCR e confrontamos dados obtidos dos pacientes com um grupo de indivíduos controle. Não encontramos diferenças significativas dos genótipos entre pacientes e indivíduos controle, nem mesmo entre os pacientes com características clínicas diferentes (sexo, tabagismo, etnia), ou anátomo-patológicas (multifocalidade, microcarcinoma, invasão capsular). Com isso, concluímos que a influência dos polimorfismos SNP309 do *MDM2* e do D1853N do *ATM* no carcinoma diferenciado de tireóide não é significativo.

Tireóide - Câncer - ATM